



Plano de Implantação

Prof^a: Simone Santos

Disciplina: Sistema de Gestão Empresarial - IF980

Equipe:

Adriano Souza

Ivan Ferreira

Josenildo Lopes

Livio Cavalcanti

Raphael Figueiredo

Matheus Veras

Índice

<i>Histórico de revisões</i>	<i>página 3</i>
<i>Plano de implantação</i>	<i>página 4</i>
<i>Introdução</i>	<i>página 4</i>
<i>Cenário atual</i>	<i>página 4</i>
<i>Problema</i>	<i>página 6</i>
<i>Problema macro</i>	<i>página 6</i>
<i>Problem estratégico</i>	<i>página 6</i>
<i>Solução</i>	<i>página 7</i>
<i>Benefícios da solução e como será adotada</i>	<i>página 7</i>
<i>Como a implementação será feita</i>	<i>página 7</i>
<i>Conscientização e Treinamento</i>	<i>página 8</i>
<i>Palestras e seminários de conscientização</i>	<i>página 8</i>
<i>Treinamento gerencial</i>	<i>página 8</i>
<i>Treinamento operacional</i>	<i>página 8</i>
<i>Cenário pós implementação</i>	<i>página 8</i>
<i>Considerações Finais</i>	<i>página 10</i>

HISTÓRICO DE REVISÕES

Revisão	Data	Descrição	Autor
Início	13/06	Iniciação do plano de implantação	Adriano Souza
Adição	15/06	Declaração e detalhamento do problema	Raphael Farias
Adição	19/06	Declaração e detalhamento da solução	Livio Cavalcanti
Finalização	27/06	Finalização do plano	Josenildo Lopes

Plano de Implantação

Introdução

Este documento tem o objetivo de apoiar a equipe de implantação do SistemaX, contendo o roteiro com diretrizes e especificações a ser seguidas por nós durante todo o processo.

O pontoweb é o sistema de frequência atualmente utilizado pela UFPE, porém, com a vinda do novo sistema SIGRH surgiu a necessidade de efetuar comunicação entre ambos os sistemas. O SistemaX nasceu para efetuar a comunicação entre os sistemas, utilizando-se do atual sistema de frequência para obter os dados e enviá-los ao SIGRH. O SistemaX pode também gerar relatórios mais complexos e moldáveis a fim de atender as expectativas e necessidades de gestores e funcionários.

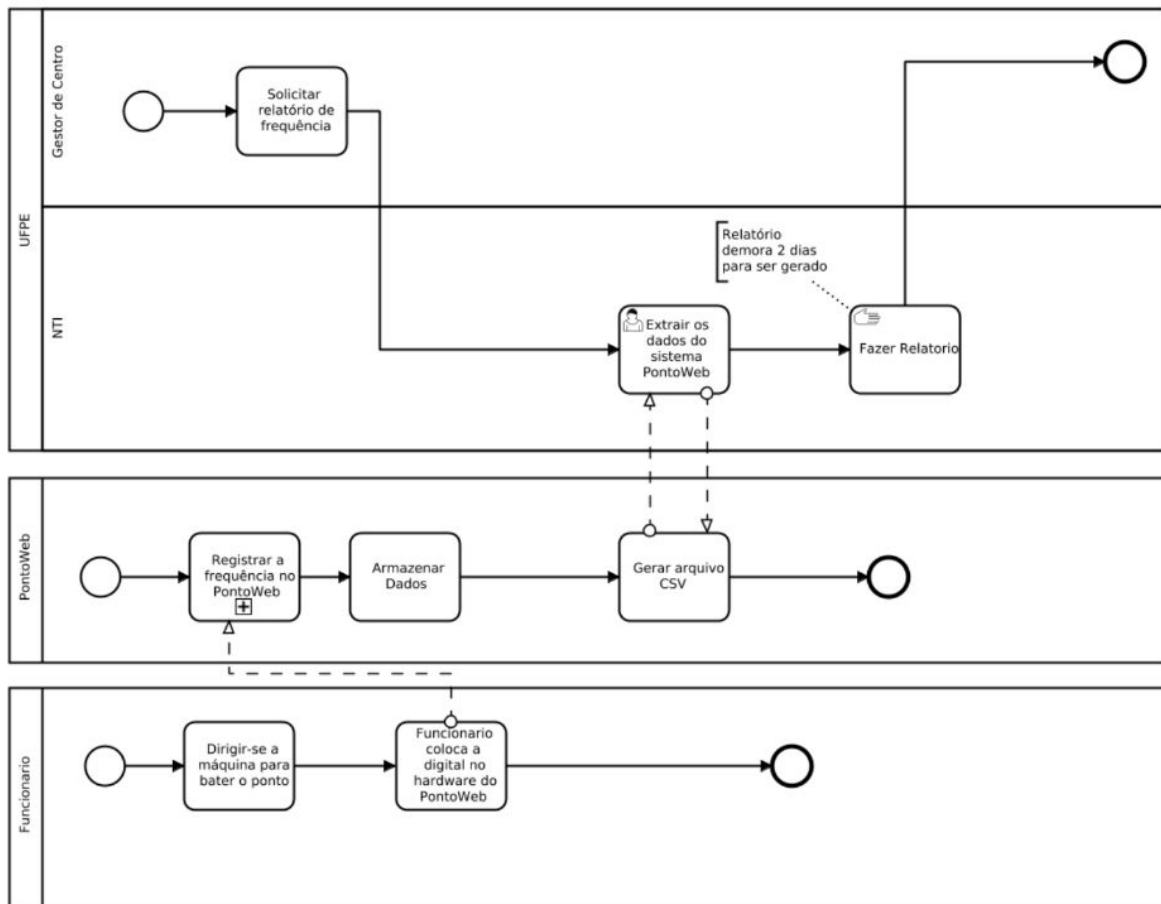
Também será implementado uma interface gráfica para melhorar a análise dos dados da frequência.

A solução da problemática objetiva apoiar gestores de centro, chefes de equipes e o setor de RH da UFPE.

Serão necessários 90 dias para o desenvolvimento da solução e mais 90 dias para o treinamento da equipe.

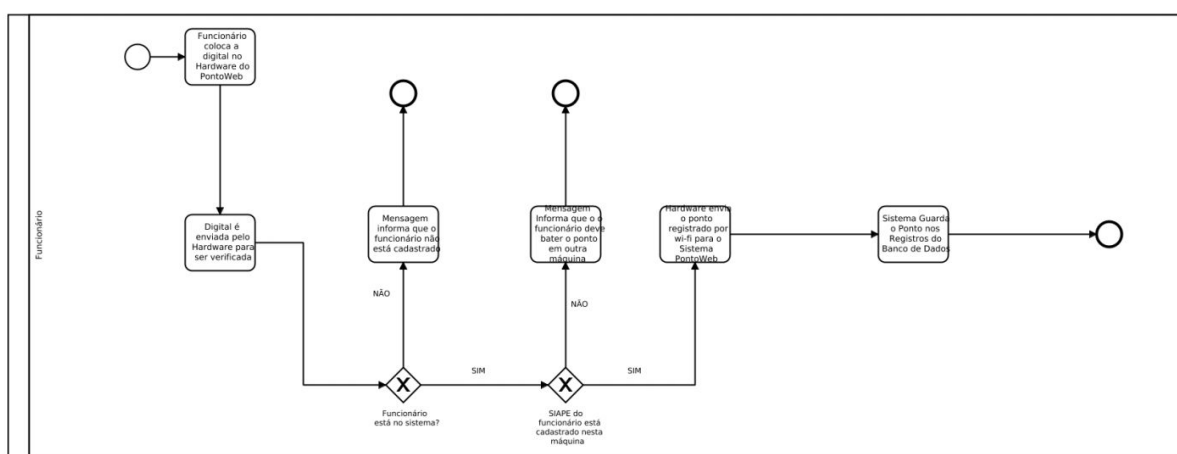
Cenário atual

O cenário atual de geração de relatórios e batimento de ponto pode ser entendido pelo modelo BPMN a seguir:



O processo de geração de relatório se inicia com a solicitação do relatório de frequência por um gestor do centro e a extração dos dados do sistema PontoWeb é feita manualmente por um funcionário da NTI que durante dois dias elabora e entrega um relatório.

A batida de ponto se inicia pelo funcionário que ao dirigir-se para o hardware de batimento de ponto, coloca a sua digital e um subprocesso é iniciado pelo PontoWeb. O subprocesso será explicado a seguir:



A digital é enviada pelo hardware para ser verificada e em caso do funcionário não estiver devidamente cadastrado no sistema, uma mensagem informa que o funcionário não está cadastrado e o processo é finalizado.

Caso o funcionário esteja cadastrado, é então verificado se o SIAPE do mesmo encontra-se cadastrado no hardware em questão e caso não esteja, uma mensagem informa que o funcionário deve bater o ponto em outra máquina.

Caso o funcionário tenha seu SIAPE cadastrado na máquina em questão, o hardware então envia os dados por wi-fi ao PontoWeb para serem armazenados no banco de dados.

Problema

Problema macro

A UFPE adotou o sistema de registro de ponto eletrônico para os funcionários técnicos administrativos, porém foi necessário que houvessem alterações na forma do sistema para atender necessidades da universidade, visto que o sistema foi desenvolvido para o regime CLT, que não atende ao regime da universidade.

Atualmente, o NTI está se planejando para que o SIGRH seja implantado na universidade. Um dos problemas identificados para esta implantação é alimentar o novo sistema com os dados de frequência dos funcionários, visto que o PontoWeb não se comunica com outros sistemas.

Problema estratégico

Os gestores de centro e de equipes não acham satisfatórios a forma na qual o sistema atual disponibiliza as informações, além disso o PontoWeb foi um sistema desenvolvido para empresas privadas, então algumas partes do sistemas não se aplicam direito nas regras de negócios de uma instituição pública. Devido a isso, o NTI precisa fazer manualmente novos gráficos e tabelas para ajudar os gestores na tomada de decisão.

O setor de RH e gestores da universidade são prejudicados por não receberem a análise dos relatórios de forma rápida, com isso, a folha de pagamento dos funcionários tarda em ser fechada.

Somado a isso, a adição, afastamento por férias ou por doença de algum funcionário também é prejudicada pela falta de um sistema intermediário porque é necessário que se passe por vários processos que demandam mais tempo.

Solução

Propomos como resposta a esse cenário o desenvolvimento de um sistema intermediário (Middleware) que vai interligar os dois sistemas (PontoWeb e SIGRH) em ambas as direções.

A proposta visa agilizar os processos de armazenamento, processamento e transferência de dados.

Os relatórios solicitados serão gerados diretamente desse sistema e as especificações deste serão definidas de acordo com a necessidade do cliente.

Benefícios da solução e como será adotada

A otimização de tempo, tanto para o NTI quando para os gestores e para setor de RH, é uma vantagem da solução proposta.

A simplificação dos processos já que agora há uma conexão direta entre os sistemas.

Auxílio na tomada de decisão com base nos relatórios

Os dados do sistema de frequência que antes estavam isolados, passarão a estar integrados aos demais sistemas presentes na universidade.

Além de ganho na velocidade dos processos vigentes até o momento, haverá também ganhos em consistência e integridade dos dados, já que o trabalho manual e repetitivo, muitas vezes ocasiona erros, gerando retrabalho. Além disso, caso a inconsistência envolva pagamentos indevidos, a UFPE pode ter suas contas rejeitadas em auditorias realizadas pelo TCU (Tribunal de Contas da União).

Como a implementação será feita

A equipe que trabalhará com o NTI na implantação do SistemaX será: Adriano Gonçalves, Ivan Ferreira, Josenildo Lopes, Livio Cavalcanti, Matheus Santos, Raphael Farias.

A implantação do SistemaX deverá ser feita junto com a do SIGRH, visto que o middleware faz com que o SIGRH funcione da melhor maneira. Além disso, por ser complementares, a UFPE economizará dinheiro e tempo, uma vez que só será necessário realizar um único trabalho de treinamento e conscientização para os dois novos sistemas.

Conscientização e Treinamento:

Palestras e seminários de conscientização:

Ocorrerá antes do processo de treinamento e ocorrerá através de uma palestra aberta ao público, com a necessidade da presença de membros do NTI.

Treinamento gerencial:

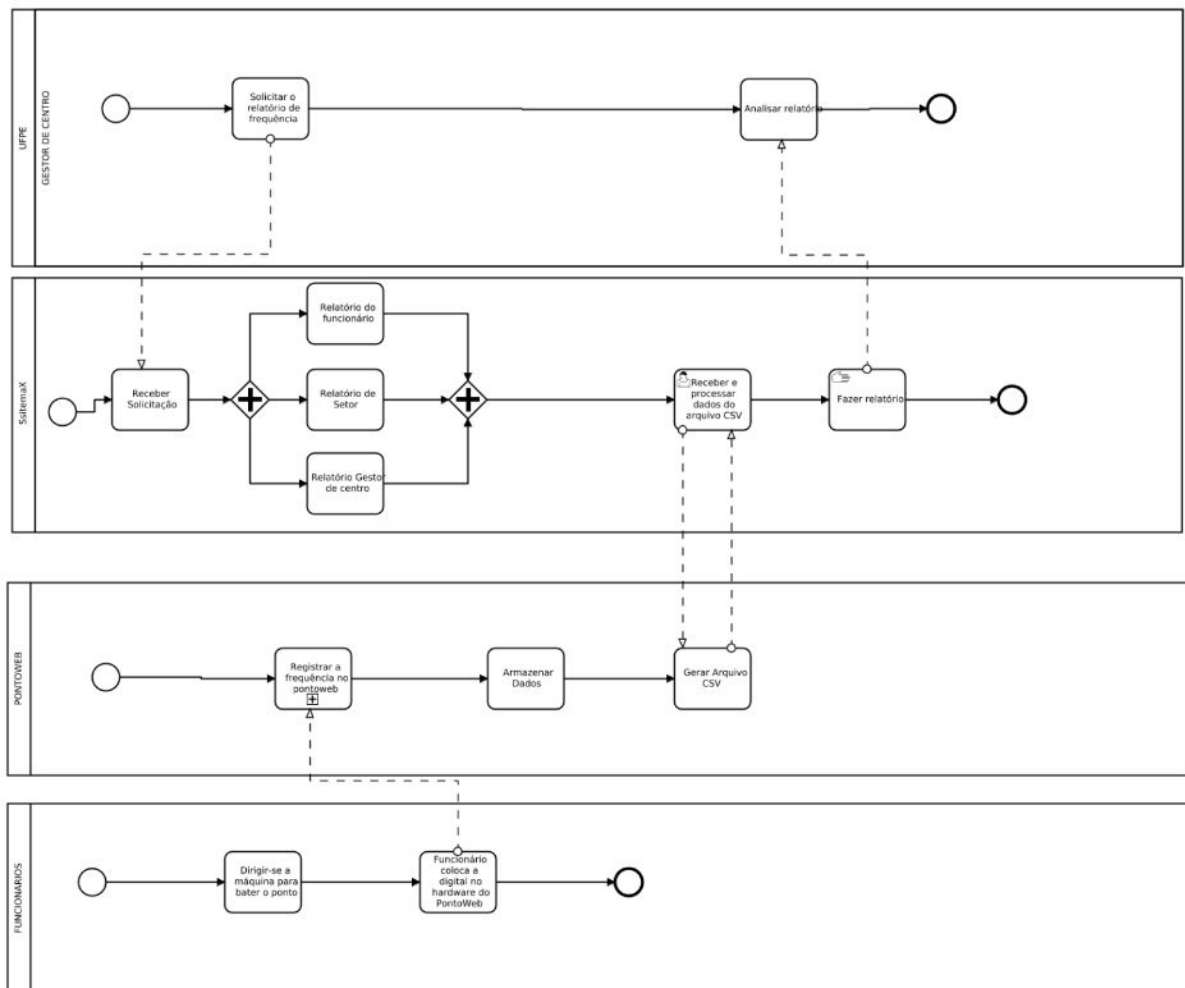
Dedicaremos duas semanas para o período de treinamento gerencial, que por ser mais detalhado e específico que o operacional, não poderá ser reduzido. Será feito por nós através de palestras e reuniões com gerentes do NTI.

Treinamento operacional:

Pretendemos dedicar duas semanas para o período de treinamento operacional, que por se tratar de um sistema quase que inteiramente automático, facilita o processo de aprendizagem e utilização do mesmo. É possível ainda, que o período de treinamento seja reduzido para uma semana, a depender dos resultados obtidos. O treinamento operacional será feito através de palestras e reuniões com operadores do NTI.

Cenário pós implementação

Podemos destacar as mudanças previstas utilizando como base o modelo BPMN a seguir:



A solicitação de geração de relatório será tratada pelo SistemaX, que receberá a solicitação e oferecerá três possibilidades de relatórios, O SistemaX então coleta os arquivos CSV que serão gerados pelo PontoWeb e então elabora o relatório. O relatório poderá ser então analisado pelo gestor.

Considerações Finais

Com o sistema implantado e funcionando o mesmo trará grandes benefícios para os gestores de rh que necessitam dessas informações para assim então realizar suas tomadas de decisões com maior segurança. Algumas atividades como por exemplo a geração de relatórios que antes era feita manualmente, será feita automaticamente, o que poupará tempo.

Alguns problemas contudo, poderão ocorrer. Por ser um sistema que faz a conexão entre outros, é possível que haja um grande risco de bug no SistemaX, o que fará com que haja a perda da comunicação entre os mesmos, transferindo uma dependência que antes era do pontoweb para o SistemaX.

Por isso o treinamento para algumas atividades é essencial, com prioridade para a manutenção do sistema e ajustes que possam tornar o middleware adequado às novas possíveis demandas dos usuários.

Como sugestões, podemos dizer que há espaço para melhorias na construção de novas funcionalidades, como por exemplo tipos de visualizações de relatórios envolvendo gráficos.

Um tipo de gatilho poderia também ser feito para que os funcionários do NTI responsáveis pelo uso do SistemaX possam ser avisados caso haja alguma instabilidade ou ação indevida. Isso poderia ser feito através do envio de e-mail ou sms.

Com relação à segurança, embora o cliente tenha nos assegurado que o sistema irá funcionar em uma rede segura dentro das possíveis redes da UFPE, poderíamos sugerir que haja alguma implementação de criptografia quando houver dados trafegando entre os sistemas que o SistemaX vai interligar, de modo que haja ainda mais proteção, já que se trata de dados sensíveis de milhares de funcionários da universidade.